

**RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E  
DAS TESES DE DOUTORADO E LIVRE-DOCÊNCIA  
DEFENDIDAS NA FEUSP - 1990.**

**1- MESTRADO (DISSERTAÇÕES).**

**BOTO, Carlota J. Malta Cardoso dos Reis - Rascunhos de escola na encruzilhada dos tempos.**

Orientador: SILVA, Roberto Romano da.

Este estudo pretende tomar a Educação como fonte para a história das mentalidades. A partir desse recorte analítico, a preocupação foi apresentar um juízo crítico tanto sobre o ofício do historiador quanto sobre o território da Educação. Sob esse enfoque, a hipótese que se procurou desenvolver é a de que, na longa duração, existiriam elos entre o discurso político sobre a Educação e a pretensão do poder instituído de transformar sua força em autoridade, em legitimidade institucional. No Brasil republicano era imperioso organizar os alicerces de um sistema liberal. Para tanto, tornava-se urgente dar substância efetiva ao ideário democrático de formação da cidadania: esse era o lugar social reservado à escola.

**COLELLO, Sílvia de Mattos Gasparian - Linguagem escrita e escrita da linguagem. Emília Ferreiro e Jean Boulch: um confronto de teorias.**

Orientador: SILVA, Maria de Lourdes Ramos da.

O presente trabalho consiste na análise teórico-pedagógica do processo de alfabetização, realizada a partir do confronto entre

a psicogênese da língua escrita, apresentado por Emília Ferreiro, e a psicocinética proposta por Jean Le Boulch. Além dos processos cognitivos envolvidos na construção da língua escrita, a ação, a expressão e a comunicação infantis, valorizados na sua gênese e desenvolvimento, levam a rever a tradicional oposição ato-pensamento, que se imprime nas atuais práticas pedagógicas (e no próprio significado da alfabetização). A comparação de pressupostos básicos e o estudo da relação entre motricidade, linguagem e escrita indicam que, ao lado das divergências existentes é possível encontrar, nesses autores, pontos de consonância, justificando, pois, a complementaridade entre ambas as teorias.

**MARCHELI, Paulo Sérgio - Logo e a gênese das estruturas elementares da programação do computador.**

Orientador: BARUFI, Luadir.

O trabalho discute as relações entre a epistemologia genética de Piaget e as linguagens de inteligência artificial, descrevendo a geometria logo como uma estrutura associada à noção matemática de grupo e estabelecendo os princípios lógicos do grupo dos deslocamentos da tartaruga. A estrutura assim descrita é analisada no contexto das relações entre a psicogênese e a história da ciência e, como ponto central, o trabalho mostra o processo lógico-operatório elementar da programação, a partir da investigação com crianças entre 7 e 11 anos de idade.

**MINTO, Cesar Augusto - Crianças e sementes germinantes. Um estudo de caso.**

Orientador: KRASILCHIK, Myriam.

Procurou-se identificar características cognitivas e afetivas ou sociais em estudantes de 3ª série (9 a 12 anos) de uma escola estadual de São Paulo, durante atividades experimentais sobre

"Geminção e Desenvolvimento de Sementes". Analisou-se o material produzido pelos indivíduos em trabalhos individuais e coletivos, na escola e em casa. Levou-se em conta: o cotidiano dos estudantes e da escola pública; o incentivo à experimentação e o respeito às concepções que os alunos denotam sobre o assunto. Espera-se contribuir para a criação de um instrumental que auxilie o professor a transformar o ensino de ciências nas séries iniciais do 1º grau.

MOISES, Hélivio Nicolau - O curso de graduação em ciências biológicas na USP - subsídios para sua avaliação.

Orientador: KRASILCHIK, Myriam.

São oferecidos subsídios para a elaboração de uma história do curso de ciências biológicas da USP, para uma avaliação de seu atual currículo e para uma discussão da proposta de reforma curricular que ora tramita no Instituto de Biociências. São investigadas as principais alterações que o curso sofreu entre 1935 e 1977, registrando-se um processo de diferenciação e desdobramento das disciplinas e de diluição da responsabilidade pelo conjunto do curso. São expostos e discutidos os resultados de um levantamento de opinião, realizado em 1984 e 1989 entre alunos ingressantes entre 1980 e 1989, identificando-se que a aspiração profissional de ampla maioria é ser cientista (na Universidade ou em instituições de pesquisa), e seu desejo é que o curso seja melhor coordenado, com mais atividades práticas, de caráter mais profissionalizante e melhor tratando dos aspectos aplicados da biologia e de suas relações com o contexto social.

OLIVEIRA, Romualdo Luiz Portela - Educação e sociedade na Assembléia Constituinte de 1946.

Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araujo.

Partindo dos debates sobre Educação realizados na Assembléia Constituinte de 1946, procura-se localizar qual o discurso

dominante sobre a função social da Educação e, em particular, qual o peso do discurso sobre a "Educação para o desenvolvimento econômico" e a "qualificação da força de trabalho". O trabalho conclui que, apesar de já ser divulgado de forma sistemática por algumas instituições, particularmente a ABE e o IDORT, este discurso não ocupa o centro das atenções no debate Constituinte sobre a Educação, lugar que coube à polêmica sobre o ensino de religião nas escolas públicas.

**PASSINI, Elza Yasuko - Espaço: percepção e representação. O tratamento de representação do espaço no livro didático.**

Orientador: MOLINA, Olga.

O presente trabalho procurou analisar a situação dos livros didáticos quanto ao tratamento dispensado à questão da leitura de mapas. O trabalho está fundamentado na teoria construtivista de Piaget e na importância dos mapas como instrumentos de informação. Formularam-se um manual e um quadro de análise para a classificação dos livros didáticos, frente ao problema metodológico da alfabetização cartográfica. A pesquisa realizada confirmou o estado precário dos referidos livros como instrumentos didáticos, cuja hipótese foi objeto deste estudo.

**PEREZ, Isilda Lozano - Currículo, Leitura, Literatura: das possíveis leituras às muitas indagações. Uma visão da rede municipal de ensino de São Paulo.**

Orientador: SILVA, Maria de Lourdes Ramos da.

Currículo, Leitura, Literatura: das possíveis leituras às muitas indagações: uma visão da rede municipal de ensino de São Paulo. Com este título, a dissertação trata da situação da leitura e da literatura no currículo escolar. Parte da retomada de aspectos da história da literatura infantil e juvenil, sobretudo das relações pedagogia-literatura e das questões da linguagem. Aborda a crise da leitura e suas interferências. Investiga na

R.M.E. as ocorrências da leitura e do ensino da língua. Relaciona todos os aspectos discutidos e investigados aos pressupostos da formação do leitor interdisciplinar, proposta básica do estudo realizado.

**RIBEIRO, Ricardo - Inspeção e escola primária em São Paulo: trabalho e memória.**

Orientador: NADAI, Elza.

Essa pesquisa teve como objetivo conhecer o trabalho e as representações acerca dos problemas vividos e dos valores pelo antigo inspetor do ensino primário paulista. Para conhecer esse trabalho e essas representações foram privilegiados os depoimentos dos profissionais da Educação em São Paulo que constituíam a carreira do magistério primário entre 1930/1945, isto é, professores, diretores, inspetores e delegados de ensino. É objetivo também dessa pesquisa contribuir - por meio do conhecimento das ações e dos limites do trabalho do antigo inspetor do ensino primário em São Paulo - para definir melhor as funções do atual supervisor escolar, na medida em que esperava-se dos antigos inspetores um desempenho muito semelhante ao que se espera hoje do supervisor.

**RUFINO, Sônia Maria Vanzella Castellar - A distinção palavra-objeto e a representação do espaço geográfico por alunos da 5ª e 8ª séries.**

Orientador: BARUFI, Luadir.

No presente estudo procurou-se analisar a distinção entre palavras e objetos, bem como aspectos da representação do espaço geográfico, por alunos de 5ª e 8ª séries, frequentando uma escola particular ou pública. Para isso, foram aplicados quatro questionários em 123 crianças, sendo que 60 delas da escola particular. No questionário 1 colheu-se dados sobre as caracte-

rísticas sócio-econômicas e escolares das crianças estudadas. No questionário 2 analisou-se questões relativas ao realismo nominal, ou seja, a distinção que a criança faz em relação ao objeto e seu nome. No questionário 3, sobre direção e localização, analisou-se o domínio das noções topológicas (direita/esquerda; em cima/embaixo; frente/atrás) e as coordenadas geográficas em relação aos pontos cardeais. No último questionário, sobre espaço e lugar analisou-se questões relativas à representação e à percepção do espaço por meio de resposta escrita (elaboração de texto) e desenhos.

**VIEIRA, Élio - Educação, trabalho e participação: um estudo baseado em experiências vividas no meio rural baiano.**

Orientador: SIPAVICIUS, Nympha Ap. Alvarenga.

Este estudo faz a descrição e a análise do trabalho educacional desenvolvido em duas comunidades rurais do interior do Estado da Bahia, objetivando discutir e elucidar questões sobre a integração Educação-Trabalho. As conclusões indicam que é possível, mediante a aplicação de princípios participativos e de Educação para o trabalho, obter mudanças nas escolas e nas comunidades rurais e que, com a saída dos apoios institucionais e das lideranças, as mudanças obtidas a curto prazo retroagem, evidenciando, assim, o papel dos profissionais de Educação (lideranças) na obtenção de mudanças nas escolas e nas comunidades rurais.

**ZANETIC, João - Física também é cultura.**

Orientador: MENEZES, Luiz Carlos de.

Este estudo parte de uma avaliação crítica do ensino de Física no segundo grau e, por decorrência, da formação dos professores através dos cursos de licenciatura. Esse ensino de Física é danoso pois apresenta uma visão deturpada da Física, limitan-

do-se à apresentação de um algoritmo pobre que permite a solução de problemas típicos de exames. Revelando as lacunas e distorções da cultura científica e humanística na formação dos professores de Física, a presente tese de doutoramento analisa às conseqüências desta situação e busca prescrever um arco de atividades, leituras e inserções em cursos formativos que promova a superação destas deficiências e de seus reflexos no ensino de Física em geral. Isto é feito com base na utilização da história e da filosofia da Física, bem como na sua ligação com a sociedade e a cultura. Busca-se assim a reformulação do ensino de Física, no segundo grau e na licenciatura, que contemple a riqueza existente na construção das diferentes teorias que compõem essa área do conhecimento. A meta é a democratização do saber, partindo da afirmação de que "A Física também é cultura".

## 2 - DOUTORADO

ABRÃO, José Carlos - Quem se habilita? (A propósito de cartilhas e relatos de práticas alfabetizadoras com crianças). 214 p.

Orientador: BEISIEGEL, Celso de Rui.

A tese, em linhas gerais, procura responder a uma pergunta que, à primeira vista, parece ser simples: o que se entende por alfabetizar/alfabetização. Para dar conta dessa tarefa, as atenções se concentraram em duas espécies de recurso didático de valioso alcance: a cartilha e os relatos de práticas alfabetizadoras com crianças. As investigações e análises desses recursos tomam conta de praticamente todos os três capítulos, nas suas 214 páginas. No primeiro, as atenções estão concentradas no entendimento de cartilha e seu pressuposto básico: o processo de alfabetização. No segundo, as análises se detêm mais nas

implicações do não-uso da cartilha nas experiências de alfabetização escolar. E, no terceiro, procura-se esclarecer as dificuldades metodológicas para se pontuar a passagem de um tipo de prática "conservadora" para uma "renovadora". Para tanto, utiliza-se de um recurso heurístico de análise: a espontaneidade como paradigma.

**ARAÚJO, Antonio Pinheiro de - Formação do professor de Matemática: realidade e tendências.**

Orientador: KRASILCHIK, Myriam.

Este estudo teve como objetivo analisar, a partir da concepção histórico-crítica, a formação do professor de Matemática, averiguando em que medida o curso de licenciatura em Matemática está propiciando uma formação geral, formação Matemática e formação pedagógica. Foi utilizada uma metodologia do tipo estudo de caso, focalizando o curso de licenciatura em Matemática da UFRN. Para a coleta de dados foram utilizados entrevistas, seminários, estudo da documentação, observação participante e discussão em eventos de sociedades científicas. Os resultados demonstram que os professores destes cursos não têm uma concepção clara da relação teoria e prática; há falta de relacionamento efetivo entre as unidades de formação; o curso apresenta lacunas dos aspectos filosóficos, históricos e epistemológicos do saber matemático.

**BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho- Habilidades dos professores dos portadores da deficiência visual - Estado do Paraná.**

Orientador: PARRA, Nélcio

O ponto fundamental do estudo é a necessidade de se definir habilidades para a formação e a prática dos professores dos portadores de deficiência visual. As habilidades seriam as per-

sonalistas - explicadas pelas qualidades pessoais, afetivas: situacionais - evidenciadas pelo professor, na compreensão das relações sociais, políticas, culturais que envolvem o fato educacional; e, cognitivas - relacionadas às técnicas, ao domínio de conteúdos da área. Verificadas as habilidades junto aos professores do Estado do Paraná, em amostragem significativa (98%), obteve-se evidência da existência e necessidades das habilidades. As mais escolhidas foram as cognitivas. Sugere-se a efetivação de novas pesquisas sobre o problema.

CARVALHO, Luiz Marcelo de - **A Temática ambiental e a escola de 1º grau.**

Orientador: KRASILCHIK, Myriam.

Este trabalho procura, a partir de um questionário aplicado a professores de 1ª à 4ª séries do 1º grau e da bibliografia referente a propostas pedagógicas relacionadas com o meio ambiente, analisar a compreensão que se tem tido sobre o papel do trabalho educativo frente às questões ambientais. Dessa forma, o entendimento que se tem sobre o termo Educação ambiental, as diferentes interpretações sobre os motivos básicos da degradação ambiental e a possibilidade de incorporação pela escola de 1º grau da temática ambientalista são discutidos.

FISCHMANN, Roseli - **Vida e identidade da escola pública (um estudo preliminar da resistência à mudança na burocracia estatal do Estado de São Paulo).**

Orientador: AZANHA, José Mário Pires

Este trabalho analisa a identidade da escola pública, tal como se constitui historicamente em São Paulo, à luz de autores como Goffman, Laing, Guattari, Deleuze. Permeia a análise a noção de "transferência de sacralidade" (Vovelle), mediante a qual "teorias e técnicas" ocupam, em sucessão, a partir da primeira

República, lugar que anteriormente era ocupado por dogmas católicos. Com isso, a escola vive uma heteronomia tácita, onde o Estado decide sua identidade burocrática, as teorias conferem-lhe sua identidade idealizada e aos técnicos da Secretaria da Educação cabe tentar conciliar essas "identidades" enquanto vida da escola define-se cotidianamente como possível e viável. Para superar essa esquizofrenia pedagógica da escola propõe-se a sua identidade emergente, construída de maneira autônoma, para o que se impõe, entre outros fatores sociais a serem transformados, a própria redefinição das relações teoria-prática, em busca de uma nova mentalidade pedagógica.

GREGORIM, Clóvis Osvaldo - A presença da gramática no livro didático: análise crítica e proposta alternativa.

Orientador: MARSON, Fernando.

O trabalho visa à análise do ensino da língua portuguesa, mais precisamente de sua gramática: morfologia, sintaxe, introdução a semiótica e sociolinguística. Partindo-se de uma resenha crítica a respeito das tendências atuais dos estudos gramaticais, a investigação linguística focaliza a presença da gramática no livro didático: sua metodologia de ensino, os conteúdos estudados e as propostas de atividades para a fixação da aprendizagem. O objetivo principal é reabilitar os estudos gramaticais na escola de 1º grau, com o intuito de rever, à luz de estudos modernos da linguagem, o relacionamento professor-gramática-estudante. Procura-se sintetizar as tendências do ensino da gramática no livro didático, analisa-se as tendências do ensino da gramática no livro didático, analisa-se a proposta curricular da CENP/Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para os anos finais do 1º grau - 5ª à 8ª séries - e elabora-se um inventário das diversas competências linguísticas que devem ser levadas em consideração para um estudo eficaz da linguagem.

**NARDI, Roberto - Um estudo psicogenético das idéias que evoluem para a noção de campo. Subsídios para a construção do ensino desse conceito.**

Orientador: CARVALHO, Ana Maria Pessoa de.

O objetivo principal desta pesquisa foi verificar como ocorrem as idéias que evoluem para a noção de campo, a partir das explicações dadas em entrevistas clínicas por sujeitos de uma amostra, escolhidos aleatoriamente entre estudantes de 1ª série do 1º grau à 3ª série do 2º grau. Fazem parte do estudo um levantamento histórico das idéias que evoluíram para o conceito de campo e a discussão sobre o uso de estudos psicogenéticos e da história da ciência como subsídios para a construção do ensino de conceitos científicos. A parte experimental consta de um levantamento das explicações causais dadas pelos sujeitos, a partir de cinco situações desencadeadoras envolvendo o conceito de campo. O levantamento dos dados obtidos permitiu classificar os sujeitos segundo níveis representativos de diferentes explicações causais. Os dados emergentes das entrevistas clínicas permitiram também verificar nos sujeitos a evolução da concepção do planeta terra como corpo cósmico; a semelhança entre os modelos apresentados pelos sujeitos e os modelos apresentados na evolução histórica do conceito; a evolução do léxico científico e a influência do modelo de campo passado pela televisão aos sujeitos através de desenhos animados. Das conclusões constam implicações pedagógicas sobre os aspectos acima evidenciados.

**PRADO, Fernando Dagnoni - Acesso e evasão de estudantes na graduação: a situação do curso de Física da USP.**

Orientador: HAMBURGER, Ernst Wolfgang.

A evasão de estudantes universitários é fenômeno bastante comum, atingindo muitos cursos de graduação, tanto no Brasil quanto no exterior. Nos cursos de Física brasileiros ela é signi-

ficativamente elevada, bem acima do nível geral verificado em todo o sistema. Contribuem para isso fatores diversos, relacionados com a sistemática de seleção e acesso adotada nos vestibulares, posição social da carreira, valor de mercado do diploma e funcionamento interno do curso. Face a esses parâmetros, descreve-se e analisa-se em detalhe a situação passada e presente do curso de Física da USP (IFUSP).

**RUIZ, Adriano Rodrigues - A aprendizagem da logo gráfica e a abordagem de problemas.**

Orientador: BARUFI, Luadir.

A solução de problemas envolve três tipos de habilidades: metacognitivas, cognitivas de domínio geral e cognitivas de domínio específico. A escola mostra-se mais competente para o trato das habilidades cognitivas de domínio específico. Para o incremento dos outros dois tipos de habilidades faz-se necessária a busca de novos ambientes de aprendizagem. Os ambientes computacionais, em especial o logo, podem constituir-se numa possível alternativa para esse fim. Neste trabalho investigamos a possibilidade da utilização de ambientes logo com esse objetivo. A mudança de postura cognitiva dos escolares, verificada durante o processo experimental, mostrou que importantes habilidades cognitivas de domínio geral, exercitadas intencionalmente no trabalho logo, foram transferidas para a abordagem de problemas fora do domínio computacional.

**SILVA, Jair Militão da - Democracia e Educação: a alternativa da participação popular na administração escolar.**

Orientador: MOREIRA, Roberto.

O estudo buscou contribuir para compreender o fenômeno da participação escolar, entendendo que essa participação é uma das condições de avanço rumo à conquista de uma sociedade

democrática. O caminho metodológico percorrido partiu do exame dos diversos significados atribuídos à noção de democracia, de modo a delinear-se uma proposta de democratização que levasse em conta a totalidade de fatores relevantes à situação. A existência dos valores de igualdade e liberdade foram detectados como elementos caracterizadores da situação democrática e a participação dos integrantes da sociedade nas tomadas de decisão que afetem suas vidas como indicador do grau de concretização do ideal democrático. Percebida a viabilidade teórica da participação dos usuários na administração da unidade escolar, interessou perguntar sobre a possibilidade concreta de existência. Para tanto, realizou-se pesquisa de campo em 9 (nove) escolas públicas da capital paulista, integrantes das redes municipal e estadual, de primeiro e segundo graus. Ao final do estudo, a forma de organização dos usuários mostrou-se ser o fator preponderante para uma efetiva participação dos mesmos na administração da unidade escolar.

**ZULIANI, Luis Roberto - Planejamento participativo e atuação das delegacias e inspetorias regionais de esportes e recreação do Estado de São Paulo.**

Orientador: DIAS, José Augusto.

O presente estudo teve por objetivo analisar a atuação das delegacias e inspetorias regionais de esportes e recreação do Estado de São Paulo, com a finalidade de sugerir medidas para o aperfeiçoamento de sua administração. Através do levantamento de dados e informações foi possível detectar os entraves que dificultam o trabalho das delegacias e inspetorias regionais. Assim sendo, entre as recomendações do presente estudo está a de adoção do planejamento participativo.

### 3. Livre-Docência

SIPAVICIUS, Nympha A. de Carvalho. **O rendimento escolar na 1ª série de 1º grau: um estudo sobre a influência da família, da escola, do aluno e do professor**, 1990, 226p.

A pesquisa pretendeu esclarecer o efeito, sobre o rendimento, de características pessoais e familiares do aluno, da composição das turmas e das expectativas e atuação do professor. Foram estudadas duas escolas públicas da rede estadual da cidade de São Paulo, localizadas em bairros aparentemente de classe média e baixa. No ano letivo de 1986 foram realizadas entrevistas e ou questionários com professores, alunos e pais, bem como conduzidas observações das aulas e apurados os dados de rendimento escolar de todas as classes de 1ª série. Foi feita cuidadosa análise dos resultados para cada fator considerado, bem como análise de regressão múltipla. Revelaram-se mais poderosos, pela ordem, o tipo de classe (que reflete as expectativas dos professores), a prontidão do aluno, a classificação geral do professor (que sintetiza sua atuação) e o nível de ansiedade do aluno.

SILVA, Maria de Lourdes Ramos da. **Perfil psicológico e opção profissional acadêmico: um estudo a partir da abordagem de Keirse e Bates**, 1990, 290p.

O presente trabalho consiste na análise e nas possibilidades de aplicação da abordagem apresentada pelos autores David Keirse e Marilyn Bates, no tocante à relação entre perfil psicológico e opção profissional acadêmica. Com esse objetivo, desenvolve-se, ao longo de seus cinco capítulos, uma análise dos diversos aspectos desta abordagem, cotejando-a com outras propostas com as quais apresenta alguns pontos em comum. A partir da tipologia sugerida por Keirse e Bates, que por sua vez apóiam-se em Jung e Myers, verificou-se se nos alunos dos últimos anos de vários cursos universitários, encontrar-se-iam

como perfis dominantes, aqueles cujas características de personalidade se adaptariam melhor a esses cursos. Os resultados obtidos permitiram realizar algumas considerações sobre sua utilização junto ao campo da orientação vocacional do 2º grau, no sentido de acrescentar um subsídio a essa área de atuação.

MASINI, Elcie Salzano. *O perceber e o relacionar-se do deficiente visual: orientando professores especializados*. 1990, 4 v.

Este trabalho consiste na busca de um caminho para orientar a educação do portador de deficiência visual (D.V.). Evidencia, através da análise de pesquisa sobre a cognição e desenvolvimento do D.V. e propostas educacionais, que o referencial para lidar com ele tem sido o do vidente. Isso se justifica, de certo modo, pelo embasamento filosófico do "conhecer" que se revela entrelaçado com o do "ver". O presente trabalho, porém, sabendo destes pré-referenciais, procura conhecer o D.V. a partir do que é próprio dele. Merleau-Ponty, ao tomar a percepção como solo originário do conhecimento - percepção que se dá no corpo, nas relações de significação com o que está a seu redor - aponta um caminho para se saber do D.V. (de seu perceber, de seu conhecer). Guiada por este pensamento, é realizada uma pesquisa com grupos de crianças deficientes visuais em três escolas públicas de São Paulo. "O perceber e o relacionar-se do D.V. - recursos que auxiliam o D.V. nesses aspectos". A análise fenomenológica dos relatos escritos, que registraram o vivido nos grupos de D.V.s., mostrou suas características do perceber e relacionar-se, bem como o que abre a possibilidade a ele e o que o limita. Da reflexão sobre o que se desvelou surge um Projeto para orientar a educação do D.V.. Este Projeto constitui o encerramento deste trabalho - etapa para compreender o D.V. e sua maneira de perceber - e abre uma nova proposta de investigação junto a ele.

**AZANHA, José Mario Pires. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo, 1990.**

O Autor estabelece as origens da abordagem científica da educação através da relação entre ciência e tecnologia e evidencia os elos de ligação entre as idéias de F. Bacon e Comênio. A partir de uma revisão crítica da produção mais recente, no Brasil, de ensaios pedagógicos derivados do materialismo, por suas generalizações superficiais porque excessivamente abstratas, por seus conteúdos inconsistentes e resultados pouco significativos, propõe a retomada da análise histórica da educação, centrada na investigação do cotidiano escolar, com base nas obras de H. Lefebvre, de G. Lukács e A. Heller, dentre outros. Após o exame das "dificuldades conceituais" e das "questões centrais" do estudo do cotidiano, focalizando os problemas teóricos do âmbito tanto das ciências humanas como da história e filosofia das ciências, o A. discute alguns tópicos gerais, visando procedimentos metodológicos mais atentos à complexidade da prática científica e às especificidades do concreto/histórico, plasmadas na realidade do mundo cotidiano. (E.M.M.M.)